

Projeto para melhorar saúde oral dos mais carenciados vence Prémio Maria José Nogueira Pinto

- Centro de Apoio à Saúde Oral (CASO) é um projeto desenvolvido pela IPSS “Mundo a Sorrir”
- A “Mundo a Sorrir” tem como missão a promoção da saúde oral e saúde global enquanto direito universal
- Projeto atua em quatro áreas: Prevenção, Capacitação, Assistência e Investigação
- O objetivo é contribuir para a melhoria da saúde oral e do bem-estar de pessoas socioeconomicamente vulneráveis, residentes no distrito do Porto
- É conduzido por uma equipa multidisciplinar constituída por profissionais de saúde e profissionais das ciências sociais

MSD, Paço de Arcos, 09 de novembro de 2021

O Centro de Apoio à Saúde Oral (CASO) é o grande vencedor da 9.ª edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social. O projeto, que visa contribuir para a melhoria da saúde oral e bem-estar das pessoas em condição socioeconómica mais vulnerável, concretiza-se ao nível da intervenção médico-dentária e do acompanhamento psicossocial, com vista à reintegração social e profissional de pessoas que apresentam fragilidades, agora agravadas com a pandemia. O projeto mereceu a distinção do júri do Prémio, presidido pela Dr.ª Maria de Belém Roseira, por ser a iniciativa que melhor corresponde ao conceito de “socialmente responsável na comunidade onde nos inserimos”, defendido por Maria José Nogueira Pinto.

A saúde oral em Portugal tem sido historicamente negligenciada e espelha as diferenças socioeconómicas da população. Segundo o último *Barómetro da Saúde Oral*, cujos resultados foram conhecidos em 2019, apenas 31% dos portugueses tem a dentição completa. Relativamente a consultas de saúde oral, cerca de 32% dos portugueses nunca visitam o médico dentista ou apenas o fazem em caso de urgência. Mais de um terço da população não vai a uma consulta há mais de um ano.

Tendo em conta este contexto, o CASO procura criar um novo entendimento sobre a importância dos cuidados de saúde oral na vida das pessoas, contribuindo para quebrar os ciclos de pobreza instalados, através da promoção de melhorias, ao nível da confiança e da autoestima e potenciando a capacidade dos seus beneficiários participarem de forma mais ativa na sociedade.

O CASO implementou uma intervenção inovadora, assente na convicção de que a saúde oral é um direito humano fundamental e uma parte integrante da saúde em geral. Para tal, uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais de saúde e por profissionais das ciências sociais, atua diariamente para diminuir as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde e promover a reinserção

social das pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica do distrito do Porto, nomeadamente, vítimas de violência doméstica, migrantes, refugiados, pessoas em situação de desemprego, pessoas portadoras de incapacidade física e/ou intelectual.

O prémio vai permitir ao CASO comprar consumíveis médicos e de reabilitação oral (prótese dentária), permitindo dar continuidade ao trabalho desenvolvido junto dos seus beneficiários.

Nesta edição, o Júri atribuiu ainda quatro Menções Honrosas aos seguintes projetos: **“Projeto Viver Novamente”**, da Associação Novamente – Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos; **“Cozinhar com as Avós”**, do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Luz - Albernoa; **“LinkedOUT”**, da Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal; e **“Cozinha Colaborativa do Jarmelo”**, da AIIR.

Este ano, o **Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social validou 80 candidaturas, de projetos inseridos em várias áreas de intervenção social**, desenvolvidos em território nacional.

O Prémio Maria José Nogueira Pinto é atribuído anualmente com o valor pecuniário de 10.000€ ao Grande Vencedor e 1.000€ a cada uma das Menções Honrosas. Instituído em 2012 pela MSD, o prémio pretende distinguir o trabalho desenvolvido por pessoas, individuais ou coletivas, que se tenham destacado no contexto da responsabilidade social.

Descrição dos projetos distinguidos:

Primeiro Prémio

Centro de Apoio à Saúde Oral – C.A.S.O., da Mundo a Sorrir

As populações socioeconomicamente mais desfavorecidas apresentam inúmeras dificuldades de acesso aos serviços de saúde oral, situação que se verifica em todas as escalas territoriais, sejam de natureza local, regional ou nacional. O projeto CASO resulta da parceria entre Entidades Públicas e a Sociedade Civil e tem como objetivo contribuir para a melhoria da saúde oral e do bem-estar de pessoas socioeconomicamente vulneráveis, residentes no distrito do Porto. Em termos específicos, este objetivo concretiza-se ao nível da intervenção médico-dentária e do acompanhamento psicossocial, com vista à reintegração social/profissional das pessoas, que já tinham algumas fragilidades socioeconómicas, mas que o atual contexto de pandemia veio piorar a sua situação, nomeadamente pela perda de rendimentos.

Menção Honrosa

“Projeto Viver Novamente”, da Associação Novamente – Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos

Em 2019, com o propósito de complementar a resposta holística que as pessoas com Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) e os seus cuidadores necessitam, a Novamente iniciou uma metodologia de

intervenção inovadora com o Projeto “Viver Novamente” (PVN) na região de Lisboa. O PVN compreende um programa de atividades ocupacionais e de reforço de competências sociais, em grupo, e desenhado com/e para pessoas com TCE (beneficiários primários). O projeto apoia até 14 pessoas com TCE por ano, de acordo com as suas capacidades e vontades, a serem re(integradas) socialmente e capacitadas para o emprego com parceiros socialmente responsáveis. Ao saírem do seu ambiente familiar, e interagirem com os seus pares, os beneficiários recuperam autonomia, autoestima, e capacidades socioprofissionais. Pelo menos 14 cuidadores são também beneficiados pois, não podendo acompanhar os familiares, são “obrigados” a dedicar tempo a si próprios, mitigando a ocorrência de burnout.

Menção Honrosa

“Cozinhar com as Avós”, do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Luz - Albernoa

Este projeto visa garantir o bem-estar e qualidade de vida dos idosos, utentes do Centro Social e Paroquial de N^a Sr^a da Luz - Albernoa, através do envelhecimento ativo e inclusão social. As contingências da pandemia por COVID-19, obrigaram ao recolhimento obrigatório, o que teve implicações muito significativas na vida dos idosos, nomeadamente a maior tendência para o isolamento e a atitude depressiva, aliada à redução da atividade física. O projeto consiste na organização de workshops de culinária, em que os idosos têm um papel determinante, quer na recuperação de receitas, quer na utilização de produtos da época e/ou típicos da região. Os workshops que se têm vindo a realizar, respeitam as normas e condições de Higiene, Saúde e Segurança e são assistidos pela comunidade de uma forma geral, com o objetivo de manter viva a ligação entre os idosos e a sua comunidade de origem.

Menção Honrosa

“LinkedOUT”, da Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal

O LinkedOUT (www.linkedout.pt) é uma plataforma on-line para a empregabilidade de pessoas com deficiência (PcD) em que o enfoque está nas suas competências profissionais e sociais e não na sua condição. Tem como principais objetivos capacitar jovens adultos com Spina Bífida e Hidrocefalia (SB/H) na projeção, planeamento e operacionalização de projetos de vida ativa na vertente do emprego, e sensibilizar o tecido empresarial para a importância da inclusão socioprofissional das PcD, servindo de mediador e facilitador entre a comunidade de PcD e as empresas/entidades empregadoras.

Menção Honrosa

“Cozinha Colaborativa do Jarmelo”, da AIIR

A Cozinha Colaborativa do Jarmelo é uma iniciativa de desenvolvimento comunitário que pretende criar uma comunidade intercultural e intergeracional, através da valorização do património do território e da

diversidade dos seus habitantes. A cozinha colaborativa pretende vir a ser um espaço de formação, de partilha, de (co)criação de produtos, de serviços, com o objetivo de mostrar o que de melhor se faz no território, ao mesmo tempo que contribui para o aumento da capacidade económica dos seus habitantes e por conseguinte a sua fixação no território. A criação da Cozinha Colaborativa do Jarmelo surge para dar resposta às várias necessidades e oportunidades identificadas no território, das quais se destacam a fraca dinamização cultural e económica, a elevada taxa de desemprego, o despovoamento e o envelhecimento da população.